

Fernando Lopes-Graca



TOMAR 14 A 18 JANEIRO 1987

CELEBRAÇÃO DO 80.º ANIVERSÁRIO  
DO COMPOSITOR E MAESTRO FERNANDO LOPES GRACA



O esforço colectivo e acção cívica de algumas associações tornaram possível a indispensável homenagem a Fernando Lopes Graça, por ocasião do seu 80.º aniversário, na sua terra natal.

Este programa pretende ser, pela divulgação da sua obra, um testemunho de amizade dos seus contemporâneos.

A todos que a ele aderirem, o nosso obrigado

A ORGANIZAÇÃO

## TOMAR VISTO POR LOPES GRAÇA

... Ora em Tomar não se pode dizer que a paisagem e os monumentos sejam insignificantes, pobres, incaracterísticos. cremos, mesmo, que poucas terras portuguesas possuam uma tão notável riqueza natural e artística e que em poucas, ou mesmo em nenhuma, se realizará como aqui um tão maravilhoso acordo, uma tão perfeita, helénica harmonia entre a Natureza e a arte - que é, precisamente, o que faz um dos maiores encantos de Tomar.

... Há aqui perspectivas, panoramas, quadros que em nada são inferiores, sob o ponto de vista da beleza, da harmonia, da frescura, da sensualidade, da luminosidade aos mais característicos italianos ou franceses, como, por exemplo, os dominados pela mole do Castelo dos Templários, pelas linhas, ora fortes, ora delicadas, do Convento de Cristo, pela gracilidade da basílica da Conceição, pela simplicidade idílica do escadório e do santuário da Piedade, e, até, pela vetustez do Aqueduto Filipino.

*In «Disto e Daquilo»*



**VOTO DE CONGRATULAÇÃO DO PRESIDENTE DA A.R.  
APROVADO POR UNANIMIDADE EM 16/12/86**

Homenagear os vivos é entrelaçar a teia da solidariedade humana com os fios da admiração, do respeito e da gratidão que se lhes tributa por feitos e obras com que dos demais se distinguem.

Fernando Lopes Graça é um compositor de eleição, um Maestro respeitado um pedagogo seguido, um dinamizador incansável da vida musical e cultural portuguesas.

Na rica espontaneidade do seu virtuosismo ressalta a originalidade impressiva do amor à Pátria e do seu portuguesismo.

Quando os meios culturais portugueses e o Povo de Portugal o canta como glória da nossa cultura musical, a Assembleia da República solidariza-se com essa homenagem no reconhecimento expresso da obra que produziu e que enriquece de forma admirável o nosso património artístico.

Por tais razões a A.R. associa-se aquela justa e oportuna homenagem prestada ao grande compositor Fernando Lopes Graça e, em razão dela, exprime o seu voto de congratulação.

*A Mesa da A.R.*

# PROGRAMA

## EXPOSIÇÃO BIOGRÁFICA DE FERNANDO LOPES GRAÇA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE TOMAR

14 A 18 DE JANEIRO

Material recolhido e organizado pelo Musicólogo Dr. Bettencourda Câmara para o Teatro nacional de S. Carlos.

SALÃO DO CONSERVATÓRIO REGIONAL (CLUB THOMARENSE)  
Quinta-Feira dia 15-1-87 - 21,30 H.

### AUDIÇÃO COMENTADA

do «Requiem pelas Vítimas  
do fascismo em Portugal»,  
de Fernando Lopes-Graça

João de Freitas Branco (in vertice 444/5/81)

Acaba de se festejar o 70.º aniversário de Fernando Lopes Graça quando a Secretaria de Estado da Cultura encomendou uma obra ao consagrado compositor. Honra lhe seja, David Mourão Ferreira era então o Secretário de Estado. Quanto ao assunto da nova peça musical, o autor pôde livremente escolhê-lo. As barras de fecho da partitura de orquestra vieram a ser traçadas no dia 7 de Janeiro de 1979.

Assim nasceu o Requiem pelas vítimas do fascismo em Portugal, porém não a sua ideia, que essa vinha de «há coisa de vinte anos. O começo dos quatro primeiros números foi então esboçado, mas o projecto foi abandonado, dada a impossibilidade de naqueles tempos fazer executar a obra em público»<sup>(1)</sup>.

«Depois de duas tentativas goradas, em 1980», a primeira audição absoluta efectuou-se no 27 de Julho último. O memorável acontecimento ocorreu na Aula Magna da reitoria da Universidade Cde Lisboa, num concerto do VII Festival de Música da Costa do Estoril. Executantes, a Orquestra Filarmónica de Kosice, o coro Gulbenkian e os cantores solistas Fernanda Correia, Dulce Cabrita, Attila Fulop, pal Kovacs e Alvaro Malta. Direcção do maestro Bystrik Rezucha. (...)



**SALÃO DO CONSERVATÓRIO REGIONAL (CLUB THOMARENSE)  
RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA  
SEXTA-FEIRA DIA 16/1/87 21H30**

Guitarra: **Eli Camargo**

Flauta: **Alexandre Branco Weffort**

Piano: **Nuno Barroso**

---

---

**SÁBADO** – 17 DE JANEIRO – 21H30

**Igreja de S. João Batista**

CONCERTO CORAL

CORO DA ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA

CORO CANTO - FIRME

---

---

**domingo**

18 DE JANEIRO ÀS 12,30 HORAS

**Almoço de Confraternização  
no refeitório do Convento**

**IGREJA DE S.<sup>ta</sup> MARIA DO OLIVAL**

**18 DE JANEIRO 17H00**

**ORFEÃO DE ABRANTES – ABRANTES**

**CORO DO CÍRCULO CULTURAL SCALABITANO – SANTARÉM**

**CHORAL PHY DELLIUS – TORRES NOVAS**

**CHORUS AURIS – V.N. DE OURÉM**

**CORO CANTO FIRME – TOMAR**



# 80 ANOS DE LOPES GRAÇA COMEMORADOS NA SUA TERRA NATAL

*Requiem*  
Pelas vítimas do fascismo em Portugal

F. Lopes-Grça

1. Introitus

Extracto do «Requiem». Autógrafo de F. Lopes-Grça



ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO PORTUGAL URBS (Conselho Distrital), CANTO FIRME DE TOMAR,  
CONSERVATÓRIO REGIONAL DE TOMAR, CENTRO DE CULTURA POPULAR,  
GABINETE DE CULTURA DA CAMARA MUNICIPAL E ASSOCIAÇÃO FÁTIAS DE CA